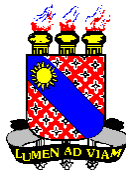


UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE

MEMORIAL

Maria Izabel Florindo Guedes

Fortaleza – 2016



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ – UECE

MEMORIAL

Memorial da vida profissional apresentado à Comissão Eleitoral constituída pela Portaria nº 272/2016-Reitoria, de 22 de fevereiro de 2016, tendo em vista a candidatura para o cargo de Vice-Reitora da UECE.

Maria Izabel Florindo Guedes

Fortaleza – 2016

Resumo do memorial

Eu, Maria Izabel Florindo Guedes possuo Graduação em Agronomia pela Universidade Federal do Espírito Santo-UFES (1979), Mestrado em Fitotecnia com área de concentração em virologia vegetal pela Universidade Federal do Ceará-UFC (1983). Doutorado em Bioquímica pela UFC (1999) e pós-doutorado em Bioquímica de Proteínas e Biologia Molecular pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ) no Rio de Janeiro em 2010. Atualmente sou Professora Associada da Universidade Estadual do Ceará (UECE) no Departamento de Nutrição. Sou Coordenadora do Doutorado em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO-www.renorbio.org.br) do ponto focal Ceará. Atuo como professor permanente nos Programas: Curso de Mestrado em Nutrição e Saúde (CMANS) e Doutorado em Biotecnologia da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Tenho atuado como consultora ad-hoc das Fundações de Amparo à Pesquisa do Estado do Pernambuco (PACEPE), Maranhão (FAPEMA), Minas Gerais (FAPEMIG), Ceará (FUNCAP) e para o Ministério da Saúde/Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq. Sou líder do Grupo de Pesquisa Inovação Biotecnológica em Saúde (ver diretório de grupos de pesquisa no CNPq). Tenho experiência na área de virologia, imunologia, Biologia Molecular e Biotecnologia, com ênfases no uso de sistema vegetal para a produção de proteínas recombinantes de interesse na área médica, visando a produção de vacinas contra a dengue, Zika Virus e desenvolvimento de kits de diagnósticos. Adicionalmente, realizo pesquisas fundamentais sobre os processos de clonagem e produção de proteínas recombinantes utilizando sistemas vegetais e microbiológicos.

Trajatória Profissional

Este memorial relata a minha vivência profissional desde o início de minha carreira até o presente momento, para cumprir o requisito definido na alínea b do item 3.2 do Edital nº 09/2016-Reitoria. São relatadas atividades de produção científica e formação de recursos humanos. As referidas informações permitirão a cada membro da comunidade ueceana conhecer a candidata, a fim de tomar sua decisão de modo fundamentado.

Concluí minha graduação em Engenharia Agrônoma em 15 de dezembro 1979, na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Nesse período, eu já tinha grande interesse pela pesquisa e, principalmente, pelos avanços tecnológicos em biologia molecular, que já acenavam para um futuro promissor. Em março do ano seguinte, ingressei no mestrado em Fitotecnia com área de concentração em “Virologia Vegetal” na Universidade Federal do Ceará (UFC). Defendi minha dissertação de mestrado em 23 de Março de 1983. Após este período, eu me casei e resolvi ser mãe. Por um período de oito anos, afastei-me das atividades acadêmicas para me dedicar a ser Mãe. Durante esse período muito gratificante da minha vida, aprendi muito e aperfeiçoei meus atributos de calma, paciência e tolerância. Além disso, tive tempo suficiente para refletir sobre minha vida em diversos aspectos e, principalmente, sobre minha carreira profissional.

Retomei minhas atividades acadêmicas em 1991, como bolsista de Desenvolvimento Científico Regional (DCR) no laboratório de pesquisa de Virologia Vegetal-UFC, onde permaneci por um período de três anos (1991 a 1993). Após esse período, não tive dúvidas sobre minha vocação para a pesquisa. Então, resolvi participar da seleção para o doutorado em Bioquímica na UFC. Ingressei no curso de doutorado em 1994 e o concluí em 23 de dezembro de 1999.

Iniciei minha carreira profissional na Universidade Estadual do Ceará-UECE em fevereiro de 2000, como professora substituta da disciplina de imunologia, no Curso de Ciências Biológicas. Após o término de meu contrato, novamente participei do processo seletivo para a mesma disciplina em 2002. Neste período, eu já vislumbrava as inúmeras possibilidades de pesquisa que gostaria de fazer. Já tinha uma visão crítica a respeito das pesquisas que ficam em prateleira. Eu queria uma pesquisa aplicada, que pudesse chegar a um produto. Assim sendo, participei de vários editais, onde tive projetos aprovados nas áreas de Virologia, Imunologia

aplicada e Biotecnologia. Ainda como professora substituta, assumi a coordenação do Laboratório de Bioquímica Humana, por indicação do Diretor do Centro de Ciências da Saúde, Prof. Antônio de Pádua Valença da Silva, no dia 9 de dezembro de 2003, em ato formalizado pela Portaria N° 23 de dezembro de 2003 e renovado, posteriormente, pela diretoria do CCS de acordo com a portaria de No. 26/2005 de 14 de março de 2005.

Minha nomeação como professora efetiva na UECE ocorreu em 2004, após aprovação em concurso de provas e títulos para provimento do cargo de professor-classe adjunto, no setor de estudos em Imunologia.

Atualmente, coordeno um grupo de pesquisa, Inovação Biotecnológica em Saúde, que realiza pesquisas fundamentais na área de biotecnologia da saúde e nutrição. Coletivamente, estes estudos fornecem informações fundamentais para manipular e controlar as substâncias e processos ambientais com importância nas áreas farmacêutica e alimentícia. Os resultados desses estudos têm implicações na melhoria e agregação de valores na cadeia produtiva de recursos naturais, no combate continuado de doenças tropicais (dengue), reações alérgicas a alimentos e no monitoramento da biodiversidade do semi-árido. Os seus resultados vêm sendo apresentados em artigos científicos e patentes. O grupo conta com alunos de Graduação (iniciação científica), alunos de Pós-Graduação (Especialização, Mestrado e Doutorado), bolsistas DCR do CNPq e também bolsistas de Pós-doutorado do Programa Nacional de Pós-doutorado-PNPD (CAPES), incrementando a formação de recursos humanos.

Desde o meu ingresso na UECE, tenho me dedicado exclusivamente a esta instituição, onde participo ativamente de editais públicos em nível internacional, nacional e estadual. Vários projetos de pesquisa foram aprovados e os seus recursos sempre foram aplicados na aquisição de equipamentos, reagentes e melhoria da estrutura física de Laboratórios da Universidade estadual do Ceará. Os mais recentes foram os projetos Biofar/FINEP e Inovação FIT/FUNCAP que possibilitaram a reforma e melhoria da estrutura do bloco D, situado no campus Itaperi da UECE.

Em 2006, juntamente com um grupo de pesquisadores, participei do processo de criação e consolidação da Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO). Hoje, o Programa RENORBIO está presente em 10 estados da federação, conta com 36 Instituições de Ensino Superior (IES), envolve 231 pesquisadores e mais de 650 alunos.

Em 2012, coordenei um evento internacional do Instituto Internacional de Colaboradores de Biologia Celular e Bioquímica, intitulado: IICCBB School of Science / II Fórum de Biotecnologia financiado pela CAPES Processo PAEP 6519/2012-11. O evento ocorreu com o apoio das três principais instituições: Universidade Estadual do Ceará (UECE), Universidade de Fortaleza (UNIFOR) e Universidade Federal do Ceará (UFC), onde ocorreram cursos práticos direcionados aos estudantes de pós-graduação e recém-doutores do Brasil. Com caráter teórico-prático, mais de 200 alunos de doutorado, mestrado e alunos de graduação tiveram a oportunidade de expor seus trabalhos a pesquisadores internacionais, nacionais e locais. Ademais, uma mesa redonda com debates com pesquisadores de diferentes países e estudantes foi conduzida pelos professores: Maria Izabel Florindo Guedes, Ernesto Carafolli, Adriana Bassini, Luiz C. Cameron e José Sotello. Os debates destacaram a importância da cooperação internacional como fator decisivo para o desenvolvimento da região e a necessidade de se investir na capacitação de recursos humanos, ciência e tecnologia.

Por fim, este memorial relata principalmente a minha vivência profissional desde 2004, época de minha nomeação como professora efetiva do curso de Nutrição do Centro de Ciências da Saúde-CCS. E Com um olhar crítico sobre minha vida profissional e fazendo uma projeção de futuro dentro da realidade de ensino e pesquisa da UECE e região nordeste, tenho me dedicado à transmissão de conhecimentos tanto no ensino quanto na pesquisa e colaborado para a formação de recursos humanos e transmissão de tecnologia por meio das pesquisas que expressam a realidade social na qual estou inserida.